Sistema FIEC

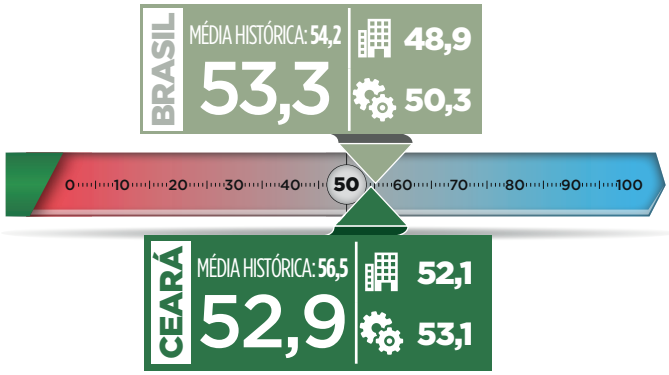
ICEI
ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Ano 02 • Número 19 • Agosto de 2018 • www.sfiec.org.br

MÊS DE REFERÊNCIA: **AGOSTO**

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO CEARENSE CRESCE EM AGOSTO



	CONDIÇÕES	EXPECTATIVAS
	44,5	**57,1**
Economia Brasileira	42,0	52,3
Economia Cearense	44,6	54,2
Empresa	45,8	59,5

Indústria da Construção
Indústria da Transformação

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) marcou 52,9 pontos no mês de agosto, indicando recuperação do otimismo do empresário local. O resultado é 3,3 pontos maior que o registrado no mês de julho e o primeiro valor acima de 50 pontos desde maio deste ano. Apesar da recuperação, o valor ainda está abaixo da média histórica registrada pela pesquisa, que é de 56,5 pontos. No Brasil, o ICEI de agosto marcou 53,3 pontos, um aumento de 3,1 pontos em relação à julho.

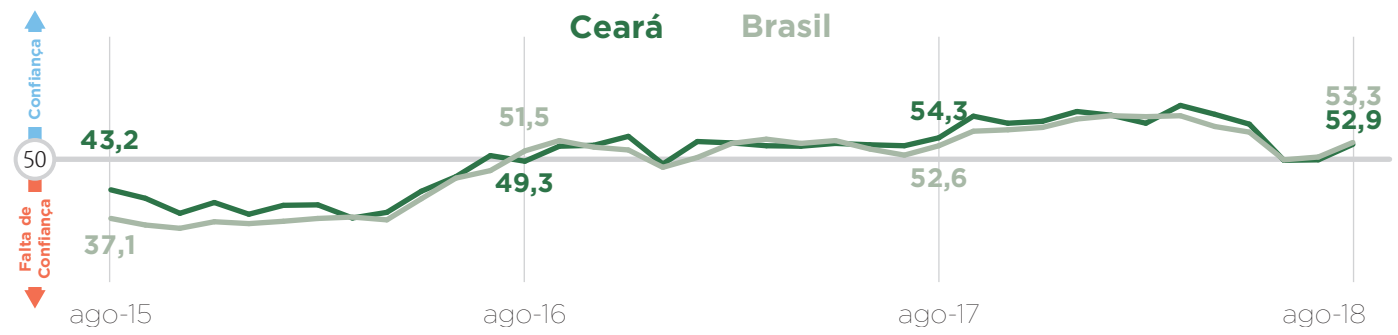
O resultado no Ceará reflete a retomada da confiança no setor da Indústria de Transformação, que marcou 53,1 pontos em agosto, valor 3,3 pontos maior que o registrado em julho de 2018. O resultado posiciona a Indústria de Transformação levemente acima de sua média histórica de confiança, que é de 52,2 pontos.

Por outro lado, a Indústria da Construção apresentou queda, marcando 52,1 pontos no mês de agosto, valor 1,3 ponto menor que em julho de 2018. No entanto, este resultado ainda indica otimismo por parte dos empresários do setor. Com o resultado, o setor volta a posicionar-se abaixo de sua média histórica, que é de 53,2 pontos.

Este resultado indica uma retomada gradual do setor produtivo cearense, o qual se recupera após os efeitos negativos da greve dos caminhoneiros. No entanto, a recuperação da Indústria da-Construção segue lenta, seguindo a tendência nacional.

Série histórica

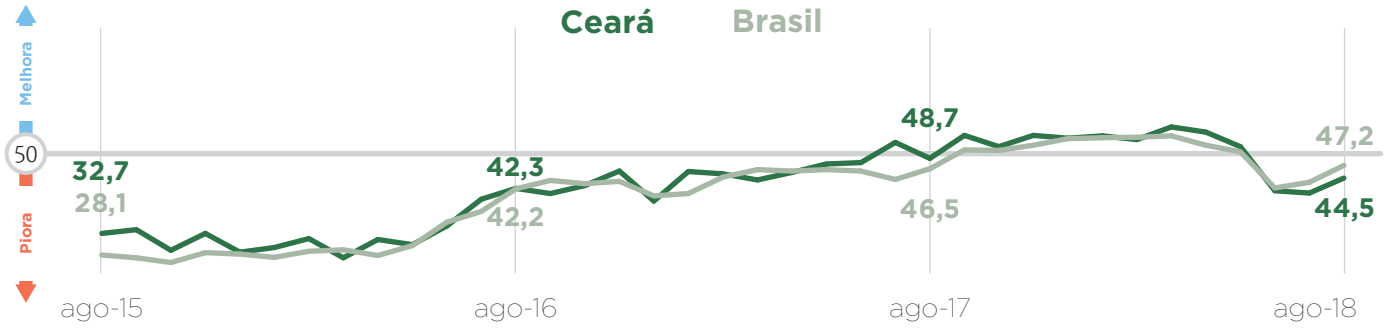
ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão do ICEI varia entre 0 e 100 pontos. Esse indicador mede o nível de confiança do empresariado sobre as perspectivas quanto a economia, além de suas percepções acerca do atual cenário econômico, levando em consideração um período de 6 (seis) meses, para mais e para menos, respectivamente.



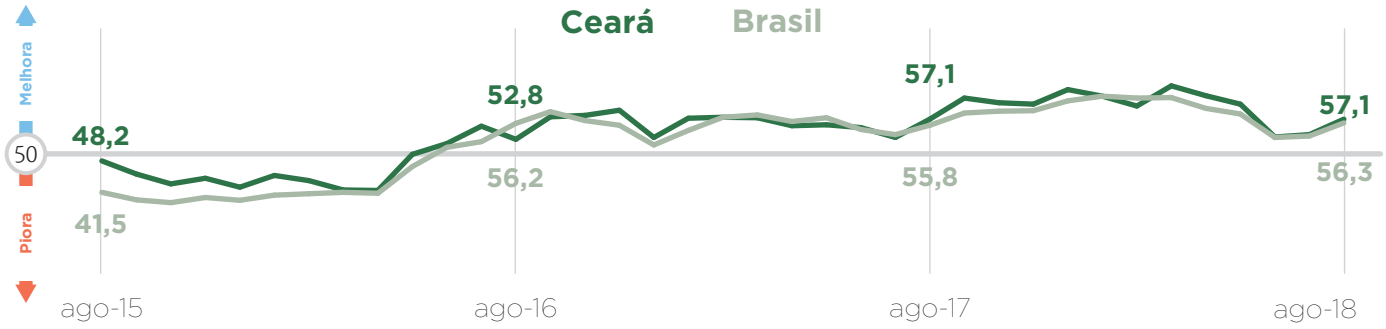
O Índice de Condições Atuais registrou 44,5 pontos, um aumento de 3,2 pontos em relação a julho de 2018. Mesmo com o crescimento, o indicador completa o terceiro mês consecutivo de cenário desfavorável, ou seja, abaixo da linha dos 50 pontos. No Brasil, o índice apresentou resultado similar, atingindo 47,2 pontos e 3,6 pontos acima do mês anterior.

O Índice de Expectativas apresentou crescimento de 3,3 pontos em relação ao mês anterior, atingindo 57,1 pontos e refletindo expectativas mais favoráveis. A maior variação deu-se em relação às expectativas da economia brasileira, cujo índice marcou 52,3 pontos, aumento de 5,9 pontos em relação ao mês anterior - passando do patamar de pessimismo para otimismo. As expectativas para o Estado e para a empresa também seguem positivas e em crescimento, marcando 54,2 e 59,5 pontos, respectivamente. No Brasil, o índice registrou 56,3 pontos, 2,8 pontos acima do mês anterior.

Índice de condições atuais[1]



Índice de expectativas[2]



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia - Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor ou expectativa otimista.
1 Em comparação com os últimos seis meses.
2 Para os próximos seis meses

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL - Publicação mensal da FIEC | Núcleo de Economia e Estratégia | Equipe Técnica | Autores: Antônio Soares Martins Neto, Guilherme Muchale e Marto Pinheiro | Sávio Medeiro Viana, Lana Karolina Reis, Melissa Marques Pinheiro e Rodrigo de Oliveira| Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 - Térreo. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421- 5828| Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.